



Destaques SC (+)

- Consumo das famílias ainda elevado segue impulsionando setor alimentício.
- Máquinas e equipamentos apresentam abertura de 227 novas vagas.

Destaques SC (-)

- 14 setores industriais apresentaram saldo negativo no mês.
- Setores de madeira e móveis segue em queda.

Indústria fecha quase 3 mil vagas de empregos no mês de outubro

O mês de outubro registrou fechamento de 2,9 mil empregos industriais em Santa Catarina, o pior resultado do mês desde o início da nova metodologia do CAGED, em 2020. Esse resultado foi observado também a nível nacional, com o fechamento de aproximadamente 13 mil vagas na indústria.

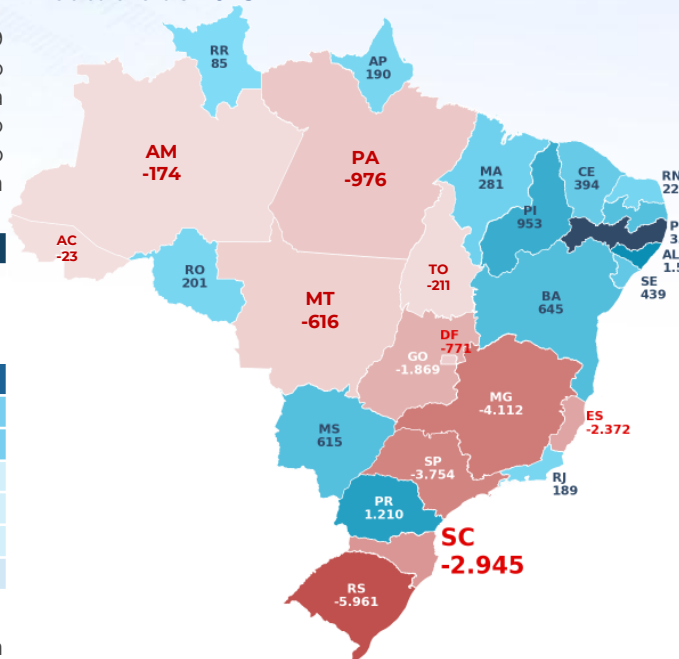
Sector	out./25	jan. - out./25
1. Serviços	6.411	50.115
2. Comércio	1.947	10.403
3. Agropecuária	729	1.046
4. Indústria	-2.945	39.497
4.1 Construção	-718	12.514
4.2 Indústria geral	-2.227	26.983
4.2.1 Indústria extrativa	-16	81
4.2.2 SIUP*	-107	1.104
4.2.1 Indústria de transformação	-2.104	25.798
Total	6.142	101.054

Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

O fechamento de empregos industriais em Santa Catarina e outros estados (como mostra o mapa) ocorre em um contexto mais desafiador nos cenários doméstico e externo, com os últimos meses marcados por pressões tarifárias dos Estados Unidos – afetando principalmente setores como o moveleiro e madeireiro, que novamente registraram saldo negativo no montante de 502 vínculos no mês – e um ambiente de encarecimento do crédito brasileiro, fruto de juros reais mais elevados.

O setor automotivo do estado foi um dos que mais refletiu os efeitos do cenário econômico mais restritivo. Os dados de produção e emplacamento de veículos apresentam um crescimento menor do setor que o registrado no ano passado, ampliado as incertezas do setor. No estado, a queda no saldo empregos se concentra especialmente na fabricação de material elétrico e

Saldo de empregos formais na indústria total – outubro de 2025



Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

eletrônico para veículos automotores (exceto baterias), atividade que respondeu pela maior parte da redução dos 751 empregos formais no setor automotivo em outubro. Além disso, os municípios de Mafra e Campo Alegre contribuíram para esse movimento, com o encerramento de cerca de 380 postos de trabalho na região.

Na sequência, o setor da construção registrou fechamento de 718 vagas em outubro. Em comparação, o mesmo mês em 2024 registrou abertura de 422 novos vínculos empregatícios. O saldo negativo do setor se concentra na construção de edifícios e incorporação de empreendimentos imobiliários, indicando um período de encerramento de obras. No estado, os municípios com maiores perdas foram Itapema, Florianópolis e Chapecó.

Por outro lado, o alívio na inflação de alimentos nos últimos meses e o crescimento da renda real influenciaram positivamente setores ligados ao consumo das famílias. O segmento de alimentos e bebidas foi o mais beneficiado, com criação de 361 novos vínculos em outubro, principalmente na indústria de laticínios.

Os resultados do mês alertam para os efeitos defasados dos juros reais e custo do crédito sobre o emprego industrial em Santa Catarina, sentidos de modo mais intenso nos setores intensivos em capital.

Saldo dos setores industriais em Santa Catarina – outubro de 2025

Alimentos e Bebidas -	361
TIC-Serviços -	274
Máquinas e Equipamentos -	227
Óleo, Gás e Eletricidade -	58
Equipamentos Elétricos -	30
Indústria Gráfica -	11
Indústria Extrativa -	-16
Papel e Celulose -	-17
Fármacos -	-20
Indústria Diversa -	-45
Fumo -	-46
Cerâmico -	-76
Saneamento Básico -	-158
Produtos Químicos e Plásticos -	-232
Metalmeccânica e Metalurgia -	-326
Têxtil, Confeção, Couro e Calçados -	-331
TIC -	-394
Madeira e Móveis -	-502
Construção -	-718
Automotivo -	-751

Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

Equipe técnica:

Arthur Calza
Bruno Haeming
Camila de Oliveira Morais
João Luiz Toogood Pitta
Marcelo M. de Albuquerque
Matheus Souza da Rosa
Tainara Venâncio de Souza